

26 de Novembro de 2007

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas 3º Trimestre de 2007

Encomendas na Construção e Obras Públicas com evolução negativa

No 3º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -17,4%. Face ao trimestre precedente, as encomendas aumentaram 14,5%. A variação média anual foi de -12,8%.

No 3º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -17,4%, superior em 4,1 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

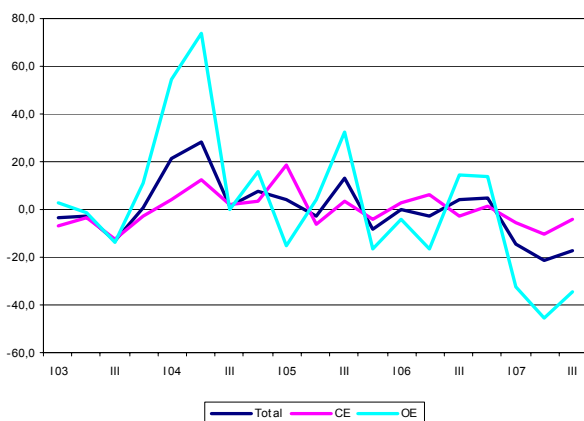
Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos semelhantes por parte dos dois segmentos considerados. Assim, o segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -4,0%, 6,1 p.p. superior ao verificado no 2º trimestre de 2007, enquanto o segmento *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -34,8%, superior em 10,7 p.p. relativamente ao período anterior.

No 3º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 14,5%, mais 21,9 p.p. que no trimestre anterior.

Este acréscimo foi determinado pelo segmento de *Obras de Engenharia*, que apresentou uma taxa de variação trimestral de 74,7% (46,1% no mesmo trimestre de 2006). O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação trimestral de -3,0% (-9,2% no mesmo trimestre de 2006).

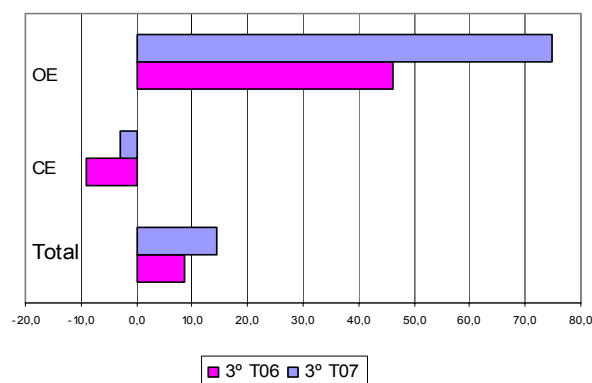
Índice de Novas Encomendas na Construção

Variação homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção

Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -12,8%, o que representa um agravamento de 5,8 p.p. face ao resultado do período anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (PAÍS)

BASE 2000=100

		Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR		100,00	69,95	30,05
	Índices Trimestrais			
IV		84,7	88,3	76,3
I ₀₃		76,6	73,0	85,0
II		80,3	84,4	70,5
III		89,3	84,0	101,6
IV		85,5	85,8	84,6
I ₀₄		92,8	76,3	131,2
II		103,0	94,7	122,4
III		90,3	85,5	101,5
IV		91,8	89,0	98,2
I ₀₅		96,8	90,7	111,0
II		100,6	89,1	127,3
III		102,3	88,4	134,7
IV		84,5	85,5	82,2
I ₀₆		97,1	93,0	106,4
II		98,1	94,8	105,8
III		106,7	86,1	154,6
IV		88,6	86,5	93,5
I ₀₇		83,1	87,9	72,0
II*		77,0	85,2	57,7
III		88,1	82,6	100,8
	Variação trimestral (%)			
IV		-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃		-9,5	-17,3	11,4
II		4,7	15,6	-17,1
III		11,3	-0,5	44,1
IV		-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄		8,6	-11,1	55,0
II		11,1	24,2	-6,7
III		-12,4	-9,7	-17,1
IV		1,7	4,1	-3,2
I ₀₅		5,4	1,8	13,0
II		3,9	-1,8	14,8
III		1,7	-0,7	5,8
IV		-17,4	-3,3	-39,0
I ₀₆		14,9	8,8	29,5
II		1,1	1,9	-0,6
III		8,7	-9,2	46,1
IV		-16,9	0,5	-39,5
I ₀₇		-6,2	1,6	-23,0
II*		-7,4	-3,1	-19,9
III		14,5	-3,0	74,7
	Variação homóloga (%)			
IV		-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃		-3,7	-6,7	2,9
II		-2,7	-3,3	-1,1
III		-12,9	-12,5	-13,7
IV		0,9	-2,8	10,9
I ₀₄		21,1	4,5	54,3
II		28,4	12,2	73,6
III		1,2	1,8	-0,1
IV		7,4	3,8	16,0
I ₀₅		4,3	18,8	-15,4
II		-2,4	-6,0	4,0
III		13,3	3,4	32,7
IV		-8,0	-4,0	-16,3
I ₀₆		0,3	2,6	-4,1
II		-2,5	6,4	-16,9
III		4,3	-2,6	14,8
IV		4,9	1,2	13,7
I ₀₇		-14,3	-5,5	-32,4
II*		-21,5	-10,1	-45,5
III		-17,4	-4,0	-34,8
	Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
IV		-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃		-10,0	-10,0	-9,9
II		-5,5	-5,7	-5,3
III		-7,2	-7,5	-6,5
IV		-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄		0,4	-4,1	10,7
II		7,7	-0,3	25,8
III		12,3	3,8	31,9
IV		14,0	5,6	32,6
I ₀₅		9,8	8,9	11,6
II		2,4	3,9	-0,4
III		5,3	4,3	7,2
IV		1,6	2,3	0,4
I ₀₆		0,7	-1,1	4,1
II		0,7	2,1	-2,0
III		-1,3	0,6	-4,7
IV		1,6	1,9	1,1
I ₀₇		-2,1	-0,2	-5,5
II*		-7,0	-4,4	-12,0
III		-12,8	-4,7	-27,9

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.



Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir da carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Novembro de 2007.